

Independentemente de todo outro e qualquer aperfeiçoamento, fica por esta simples forma evidenciada a conveniencia de fazer passar a massa das prensas ordinarias ás prensas hydraulicas, como meio seguro de apurar em media 37,2 grammas de azeite por kilo de bagaço ou aproximadamente 9,3 réis, por cada uma das mesmas unidades.

Os bagaços vendem-se aos *tachos*, aos *cestos* e aos *alqueires*, conforme as localidades.

Em Portalegre medimos o *cesto de cogulo*, que se vende de 480 a 500 réis, verificando que corresponde aproximadamente a 190 litros.

Como em media cada litro de bagaço das prensas ordinarias pesa 0,528, segue-se que os 190 litros correspondem a 100 kilos e como cada kilogramma de bagaço encerra em media 120 grammas de azeite, nos 100 kilos de bagaço vão 12 de azeite, que na proporção de 250 réis por kilogramma correspondem a 3\$000 réis.

Vende-se por 500 réis um peso de bagaço que encerra um valor de 3\$000 réis de azeite.

Applicando as mesmas bases do calculo aos resultados apurados na prensa hydraulica de Portalegre, os bagaços da qual encerram 76 grammas de azeite por kilogramma de massa, o azeite contido em 190 litros ou 100 kilos é igual a 76,600 que na razão de 250 por kilo correspondem a 1\$900 réis.

A confrontação dos dois numeros dá uma differença a favor dos bagaços da prensa hydraulica de 1\$100 réis, o que corresponde a economisar cerca de meio decalitro de azeite por cada 100 kilos de bagaço.

Pondo inteiramente de parte a questão dos resultados economicos do emprego de um processo, por meio da acção chimica de um ou de outro agente, com o fim de aproveitar a totalidade do azeite contido nos bagaços, é fóra de duvida, a manifesta vantagem do uso dos meios mechanicos aperfeiçoados conforme se evidencia nos numeros anteriormente expostos.

Em vez de se vender por 500 o valor de 3\$000, vende-se pelo primeiro preço o valor reduzido de 1\$900, o que corresponde a uma economia de mais de um terço.

Para estabelecer um confronto rigoroso seria necessario attender a uma circumstancia que despresamos, mas que não deixaremos de recordar: O menor valor do azeite do ultimo apuro, que terá como consequencia reduzir proporcional e correspondentemente os valores derivados acima apontados de 3\$000 e 1\$900 réis.

E' fóra de toda a duvida que os bagaços vendem-se sempre por valor muito mais baixo ao do azeite que encerram e que sendo principalmente empregados na alimentação do gado suino é do maior interesse o estudo comparativo d'elles com o de outras substancias, debaixo do ponto de vista de verificar simultaneamente as duas questões ligadas; do valor alimentar e do custo porque fica.

Estamos de antemão convencidos que com outras substancias deve conseguir-se o mesmo effeito alimentar, a preço muito mais reduzido.

Communicando os resultados d'estas experiencias e as observa-